

Secom



GOVERNO DE GOIÁS APOIA 24 MIL FAMÍLIAS ASSENTADAS NO ESTADO

Ações, que integram o Goiás Social, garantem assistência, qualificação profissional, difusão de tecnologia, acesso a mercados e consultoria. “Trabalhamos com o princípio da autonomia e da dignidade”, afirma governador Ronaldo Caiado. ►► **Página 4**

DIFUSÃO DE PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS SUSTENTÁVEIS PASSA A SER INTENSIFICADA EM GOIÁS

Cooperação Técnica entre Seapa e Rede ILPF deve impulsionar a adoção da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, ampliando a capacidade produtiva em áreas agropecuárias já existentes

►► **Página 3**

Enio Tavares/Seapa

**ENTREVISTA** / STELLA MENEZES

“A ILPF REDUZ OS RISCOS DE MERCADO E GARANTE MAIOR SEGURANÇA PARA OS PRODUTORES”

A gerente de Sustentabilidade Rural da Seapa explica como funciona a ILPF, foco de acordo de cooperação técnica firmado pela Secretaria nesta semana.

►► **Página 2****EMATER**

Exposição na Alego celebra a Semana Estadual da Agricultura Familiar

►► **Página 6****AGRODEFESA**

Bahia busca parceria para implantar tecnologia goiana do agro que é referência no país

►► **Página 7****GIRO SEAPA**

Potencial produtivo de Goiás é apresentado a representantes do Chile e da Jordânia

►► **Página 8**

PARA FORTALECER A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, GOIÁS INVESTE EM SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA

Objetivando intensificar as práticas sustentáveis no campo, o Governo de Goiás, por meio da Seapa, firmou um acordo de cooperação técnica com a Rede ILPF, nesta semana. A cooperação desenvolverá atividades de identificação de gargalos e potencialidades, além de difusão de tecnologia e capacitação de técnicos de assistência rural. A gerente de Sustentabilidade Rural da Seapa, **Stella Menezes**, explica como funciona a ILPF.

Na prática, o que é o ILPF?

A integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) é uma estratégia de produção que integra diferentes sistemas produtivos, agrícolas, pecuários e florestais dentro de uma mesma área. Pode ser feita em cultivo consorciado, em sucessão ou em rotação, de forma que haja benefício mútuo para todas as atividades. Esta forma de sistema integrado busca otimizar o uso da terra, elevando os patamares de produtividade, diversificando a produção e gerando produtos de qualidade. Com isso, reduz a pressão sobre a abertura de novas áreas.

Goiás tem potencial para implantação do sistema?

A região do Vale do Araguaia, que compreende alguns estados, dentre eles Goiás, é uma importante fronteira agrícola para expansão da produção agrícola, e esse desenvolvimento tem sido possível por conta da integração entre pecuária e agricultura, com cultivo de pastagens e grãos, além de outras culturas.



Como o ILPF beneficia a produção?

A diversificação de culturas proporcionada pelos sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) reduz os riscos de mercado e garante maior segurança para os produtores. A comprovação foi feita por pesquisadores da Embrapa, Rede ILPF e Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

O que a Seapa tem feito para impulsionar essa integração?

A Seapa, por meio da Gerência de Sustentabilidade Agropecuária, vem desenvolvendo alguns projetos que visam à intensificação sustentável da produção agrícola e às práticas que auxiliam o produtor na busca por resultados da ILPF em sua propriedade. Agora, o Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a Secretaria e a Rede ILPF intensifica essa sinergia para difundir o Sistema dentro do Estado.

“

A Seapa vem desenvolvendo alguns projetos que visam à intensificação sustentável da produção agrícola e às práticas que auxiliam o produtor na busca por resultados da ILPF em sua propriedade

”

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho. **O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Bruno Falcão, Enio Tavares e Marco Aurélio Vigário. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)

DIFUSÃO DE PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS SUSTENTÁVEIS PASSA A SER INTENSIFICADA EM GOIÁS

COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE SEAPA E REDE ILPF DEVE IMPULSIONAR A ADOÇÃO DA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA, AMPLIANDO A CAPACIDADE PRODUTIVA EM ÁREAS AGROPECUÁRIAS JÁ EXISTENTES

Enio Tavares/Seapa

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), firmou Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Rede ILPF para ampliação da área ocupada com sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). Por meio da cooperação, serão desenvolvidas atividades conjuntas de identificação de gargalos e potencialidades, além de difusão de tecnologia e capacitação de técnicos de assistência rural. Com isso, deve-se expandir a produção sustentável em áreas já destinadas à produção agropecuária no estado.

Durante a assinatura do ACT, o secretário Pedro Leonardo Rezende, titular da Seapa, destacou que a iniciativa está alinhada com as estratégias de desenvolvimento das cadeias produtivas do agronegócio. “É uma exigência cada vez mais evidente dos principais consumidores de que a produção esteja baseada em práticas de sustentabilidade. Esses produtos têm maior possibilidade de acessar mercados mais exigentes, o que proporciona crescimento para o segmento agropecuário, que tem sido o grande responsável pelos bons resultados econômicos que o Estado de Goiás tem apresentando”, pontuou.

No mesmo sentido, a diretora executiva da Rede ILPF, Isabel Ferreira, entende que sustentabilidade produtiva é o caminho para elevar a capacidade agrícola do país. “A gente precisa alimentar oito milhões de pessoas no Brasil não só com segurança alimentar e nutricional, mas também com aumento de produção



Secretário Pedro Leonardo Rezende, titular da Seapa, em evento que formalizou Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Rede ILPF

em uma mesma área, sem desmatar novas terras. O ILPF proporciona isso”, afirma.

O plano de trabalho contempla a identificação de regiões com maior potencial para adoção de ILPF em Goiás, onde serão intensificadas as ações de difusão de conhecimento e tecnologias, por meio de eventos de divulgação e capacitação técnica. Há previsão, ainda, de realização de diagnósticos das situações atuais de cada área mapeada.

SOBRE O ILPF

A Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) inclui diferentes estratégias e tecnologias para garantir a promoção da recuperação de áreas de pastagens degradadas agregando, na mesma propriedade, sistemas produtivos diversificados. A ILPF pode ser executada em cultivo consorciado, em sucessão ou em rotação, de forma que haja benefício para todas as atividades.

A assinatura do ACT entre o Governo de Goiás e Rede ILPF para a realização de ações de desenvolvimento dos sistemas integrados no Estado faz parte do Projeto SustentAgro, executado pela Rede ILPF com recurso do Land Innovation Fund (LIF).



GOVERNO DE GOIÁS APOIA 24 MIL FAMÍLIAS ASSENTADAS NO ESTADO

*AÇÕES, QUE
INTEGRAM O
GOIÁS SOCIAL,
GARANTEM
ASSISTÊNCIA,
QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL,
DIFUSÃO DE
TECNOLOGIA,
ACESSO A
MERCADOS E
CONSULTORIA.*

*“TRABALHAMOS
COM O PRINCÍPIO
DA AUTONOMIA
E DA DIGNIDADE”*

*AFIRMA
GOVERNADOR
RONALDO
CAIADO*

Com cerca de 400 assentamentos no estado, que abrigam 24 mil famílias, o Governo de Goiás investe e promove políticas públicas com o objetivo de ofertar programas para incentivar a agricultura familiar. As ações integram o Goiás Social. “Trabalhamos com o princípio da autonomia e da dignidade, levando oportunidade, emprego e dando às pessoas aquilo que elas precisam”, explica o governador Ronaldo Caiado.

Por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e suas jurisdicionadas (Emater, Agrodefesa e Ceasa), o Governo de Goiás garante assistência técnica, qualificação profissional, difusão de tecnologia, acesso a mercados e consultoria aos pequenos produtores. Um dos exemplos é o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã, que pretende tornar o Nordeste goiano referência do setor no Brasil.

A iniciativa conta com investimentos de R\$ 11,3 milhões e é uma parceria que envolve o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do

São Francisco e do Parnaíba (Covasf), o Senar Goiás, a Universidade Federal de Goiás (UFG), a Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), a Emater e as prefeituras municipais de Formosa, São João D’Aliança e Flores de Goiás.

O plano é atingir uma área prevista de 300 hectares inicialmente com abastecimento hídrico voltado para a irrigação supridos pelas barragens dos rios Paranã e Ribeirão Porteira, impactando mais de duas mil famílias, de maneira direta e indireta, de 45 assentamentos rurais.

O Estado disponibiliza ainda linhas de crédito com juro zero para assentados. Já o Crédito Social, programa que repassa até R\$ 5 mil a pessoas que estão em situação de vulnerabilidade, é concedido após a conclusão de cursos como apicultura (criação de abelhas com ferreão), avicultura (criação de aves), piscicultura, olericultura (cultivo de hortaliças) e comercialização. O Agro é Social – gerando renda e transformando vidas - é outro programa de repasse de renda do governo, que ajuda milhares de famílias de baixa renda no estado a investirem na agricultura familiar.

INCENTIVO

Por meio do Programa Estadual de Aquisição de Alimentos (PPA Goiás), produtos da agricultura familiar, produzidos principalmente por assentados da reforma agrária, são comprados pelo Estado e disponibilizados a pessoas em situação de insegurança alimentar. O Governo de Goiás vai investir em 2023 R\$ 12 milhões no programa, com limite de pagamento de R\$ 15 mil por proposta.

Outra iniciativa do Executivo, o Mecaniza Campo visa promover a melhoria da infraestrutura rural nos municípios com a conservação de estradas vicinais e apoio à agricultura familiar. Por meio do programa, o Estado adquire máquinas e implementos agrícolas e faz a cessão às prefeituras. Os recursos têm origem em emendas parlamentares de deputados e senadores goianos. Desde 2019, foram adquiridas 824 máquinas e implementos, que contemplaram 242 cidades, com investimentos de R\$ 177 milhões.

Para ampliar as fontes de renda do agricultor familiar que se dedica à mandiocultura, o Estado disponibiliza casas móveis de farinha e goma. Trata-se de um trailer equipado com forno, descascador, ralador e prensa, com capacidade de beneficiar 600 kg de farinha por dia ou 40 kg de goma por hora. O equipamento fica disponível para a comunidade de agricultores de maneira simples e eficaz para processar a mandioca produzida.



Secom



Governador Ronaldo Caiado durante vistoria em assentamento do Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã, no Nordeste goiano: iniciativa recebe investimentos de mais de R\$ 10 milhões

O Governo de Goiás ainda atua na regularização fundiária de áreas rurais com a legalização das terras devolutas arrecadadas por meio de ações discriminatórias judiciais e/ou administrativas. Desde 2019, já foram entregues mais de 200 títulos de domínio, garantindo a posse legal da terra a diversos agricultores em diferentes regiões do estado.

ACESSIBILIDADE DIGITAL

Para garantir acessibilidade digital às famílias que vivem em assentamentos rurais, o Governo de Goiás, também pelo Goiás Social, está oferecendo conexão à web via satélite para 789 famílias. A ação conta com investimento de R\$ 1,2 milhão, oriundo do Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás (Protege). Alguns dos objetivos da iniciativa é facilitar a utilização de ferramentas básicas de tecnologia e ampliar a inclusão digital.

Os assentados terão acesso livre à internet na região com antena instalada (até 200 metros) para uso pessoal, profissional e educacional. São beneficiados assentamentos rurais em Varjão, Faina, Água Fria de Goiás, Alvorada do Norte, Caçu, Cavalcante, Colinas do Sul, Flores de Goiás, Formosa, Guarani de Goiás, Monte Alegre de Goiás, Orizona, Panamá, Santa Rita do Araguaia, Vila Boa e Vila Propício.

EXPOSIÇÃO NA ALEGO CELEBRA A SEMANA ESTADUAL DA AGRICULTURA FAMILIAR

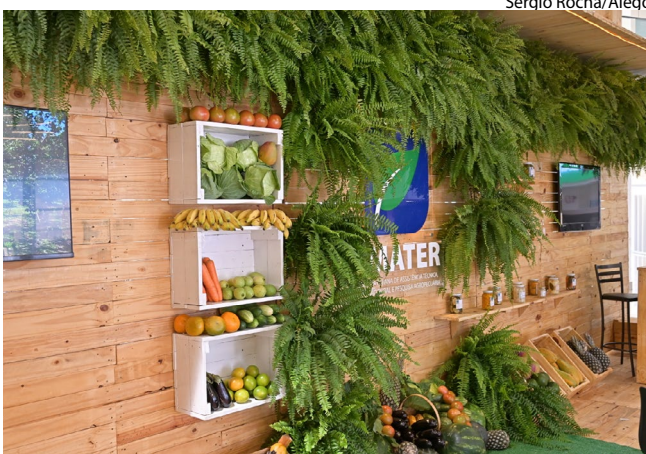
A AÇÃO FAZ PARTE DOS EVENTOS COMEMORATIVOS PARA CELEBRAR A DATA E ACONTECE DO DIA 25 DE JULHO A 25 DE AGOSTO NO HALL DE ENTRADA

Agricultura familiar é essencial na segurança alimentar e na economia de todo o país. Para celebrar a atividade em Goiás, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) realizará uma exposição no hall de entrada da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego). A ação marca o início da Semana Estadual da Agricultura Familiar, instituída pelo governador Ronaldo Caiado em razão do Dia Nacional da Agricultura Familiar, comemorado em 24 de julho.

A exposição tem como objetivo promover a agricultura familiar, os alimentos que a atividade produz e mostrar a importância do setor para o estado. Além disso, divulgar os programas e ações realizadas pela Emater, que assiste as famílias rurais em todo o território goiano. O estande ficará aberto até o dia 25 de agosto para visitação dos servidores e visitantes da Alego.

De acordo com o IBGE, dos 152 mil estabelecimentos agropecuários em Goiás, 95.684 mil são de agricultores familiares, ou seja, cerca de 63% do total. Para o presidente da Emater, Rafael Gouveia, os números mostram a força e a importância dos agricultores familiares.

“Muitas pessoas não sabem, mas os produtos da agricultura familiar no Brasil respondem por 70% dos produtos da cesta básica, por isso merece um olhar especial do poder público. E nós da Emater, como órgão executor do Governo de Goiás, somos os responsáveis por garantir que estas famílias sejam assistidas pelas políticas públicas estaduais e nacionais destinadas a este se-



Sérgio Rocha/Alego

Exposição no hall de entrada da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) organizada pela Emater

PROGRAMAÇÃO

Além da exposição, a Assembleia Legislativa do Estado de Goiás vai promover uma sessão solene para homenagear servidores da Emater em reconhecimento aos serviços prestados para o fortalecimento da agricultura familiar no estado. A solenidade será realizada no dia 3 de agosto de 2023 no Plenário Iris Rezende. No mesmo dia, a Emater irá promover a Feira da Agricultura Familiar no estacionamento da Casa Legislativa.

tor”, enfatiza o presidente.

Essas políticas, entre elas o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar), são responsáveis por introduzir incentivos à produção de alimentos saudáveis, pelo fortalecimento das famílias rurais e pelo desenvolvimento dos municípios goianos.

“Diante deste cenário, é fundamental que os poderes públicos tenham um cuidado e um olhar especial com a nossa agricultura familiar e com os homens e mulheres do campo”, destaca o deputado estadual Bruno Peixoto, presidente da Alego.

Segundo o último levantamento sobre o segmento, o Censo Agropecuário, divulgado em 2017, a agricultura familiar goiana emprega 46,8% da mão de obra no campo e gera cerca de R\$ 4 bilhões em valor de produção, o que representa 10,5% do valor de produção total do Estado.

Além de fornecer recursos de subsistência a várias famílias no país, a atividade é conhecida pela diversificação agrícola e pelo trabalho familiar.

BAHIA BUSCA PARCERIA COM GOVERNO DE GOIÁS PARA IMPLANTAR TECNOLOGIA GOIANA DO AGRO QUE É REFERÊNCIA NO PAÍS

COMITIVA DA AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA (ADAB) ESTEVE EM GOIÂNIA PARA CONHECER O SISTEMA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE GOIÁS (SIDAGO)

Com foco em firmar parceria para cessão de uso do Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago) e conhecer ações realizadas no Estado, uma comitiva da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) visitou, nesta semana, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa). Junto com diretores, gerentes e assessores da pasta, o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, recebeu a equipe, composta pelo diretor geral da Adab, Paulo Sérgio Menezes Luz, o diretor de Defesa Sanitária Animal, Carlos Augusto Espínola Chaves, o coordenador da área administrativa financeira, Cláudio Lima, e o diretor executivo da Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia (Proderb), José Muniz Rebouças.

O Governo da Bahia, por meio da Adab, já havia firmado um Termo de Cooperação com o estado de Goiás, em 2019, para ter acesso ao Sidago. Porém, o processo não teve continuidade. Agora, a nova diretoria da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia retomou interesse pela tecnologia, que foi desenvolvida pelo Estado com o objetivo de facilitar a vida do produtor rural, uma vez que pelo celular é possível acessar o sistema e emitir Guias de Trânsito Animal (GTAs), tirar notas fiscais, fazer cadastro de lavouras, autorização para aquisição de mudas, consulta de rebanho, declaração de vacinação, entre outros.

O presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, enfatiza que o Sidago é uma plataforma criada em Goiás e que hoje é referência no País. “Já exportamos para 14 estados, unidades da Federação que conheceram o sistema, verificaram a importância da tecnologia e assinaram acordos de cooperação para poderem utilizar o Sidago como forma de desburo-



Comitiva da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) visitou a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa)

cratizar o trabalho do produtor”.

O titular da Agência reforça, ainda, que é uma plataforma aliada do campo, pois contribui para garantir a sanidade animal e vegetal dos produtos comercializados pelo setor agropecuário. “Com a cessão de uso para outros estados, Goiás está auxiliando na política de defesa agropecuária nacional e permitindo o avanço econômico e tecnológico do setor. É uma forma também de nos protegermos cada vez mais, porque não somos um estado isolado. Fazemos barreira com outros locais e o uso do sistema por parte deles ajuda a reforçar nosso sistema de defesa”, avalia José Ricardo.

O diretor geral da Adab, Paulo Sérgio Menezes Luz, acrescenta que a tecnologia é importante, porque fortalece a atuação das áreas de defesas agropecuárias nos estados. “É uma tecnologia robusta, que com certeza trará resultados positivos para quem aderir”, afirma.

PLATAFORMA SIDAGO

A plataforma, desenvolvida pela equipe de Tecnologia da Informação (TI) da Agrodefesa, integra informações estratégicas de defesa agropecuária animal e vegetal, acompanha em tempo real o trânsito agropecuário e permite ao gestor a tomada assertiva de decisões. De qualquer lugar do país, pecuaristas e agropecuaristas cadastrados podem acessar a plataforma. Para usar o Aplicativo, o produtor deve possuir login e senha do Sidago. Caso ainda não possua, poderá obter uma senha acessando o site da Agrodefesa (www.agrodefesa.go.gov.br), no ícone Sidago e depois no link Primeiro Acesso.

CHILE

Para falar um pouco sobre as principais produções do nosso estado e a produtividade de nossos itens, como grãos, carnes e complexo sucroalcooleiro, além do potencial logístico de Goiás, o secretário Pedro Leonardo Rezende recebeu o conselheiro adido agrícola do Chile, Ricardo Moyano, na Seapa. Equipes do Senar e da Embrapa Arroz e Feijão também participaram da reunião. Depois do encontro, a comitiva chilena foi acompanhada pela chefe de Gabinete da Seapa, Paula Coelho, em visita à propriedade Mombuca, em Goianira, onde tiveram contato com a produção de citros desenvolvida por produtores da agricultura familiar.



JORDÂNIA

O secretário Pedro Leonardo Rezende, a chefe de Gabinete, Paula Coelho, e a gerente de Inteligência de Mercado, Christiane de Amorim, também receberam, na Seapa, representantes da Jordânia. A comitiva da nação árabe buscou informações sobre a agropecuária goiana, incluindo o seu potencial produtivo, que se destaca em geração de emprego e renda e bate recordes a cada safra. Também participaram da reunião representantes da Aprosoja, da Fecomércio, da OCB/GO, Fieg e Acieg. A agenda seguiu em Rio Verde, onde os visitantes jordanianos foram recebidos na Prefeitura Municipal e na Comigo, além de terem realizado visitas técnicas a empreendimentos rurais goianos.

SEAPA NA MÍDIA

8 SEXTA-FEIRA 28 DE JULHO DE 2023

DM

CAMPO

Governo de Goiás contempla agricultura familiar com programas sociais

Governador Ronaldo Caiado diz que produtor não pode receber só terra, mas precisa de apoio social e tecnologia. Governo atende 24 mil famílias em Goiás

Beto Silva

Com aproximadamente 400 assentamentos no estado que abrigam 24 mil famílias, o Governo de Goiás informa que a agricultura familiar tem sido contemplada de forma regular pelo programa Social. Segundo o governador Ronaldo Caiado, é preciso buscar a autonomia dos produtores no campo.

A política de assentamentos do país - em que os trabalhadores são tratados sem assistência - tem sido questionada por Ronaldo Caiado. O governador tem dito que defende a reforma agrária que reconhece inclui o produtor. Mas se mostra contra as ocupações sindicais que servem apenas para atrair o campo.

Caiado diz que a Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), o Conselho de Defesa do Consumidor e o Conselho de Defesa do Produtor são essenciais para a agricultura familiar. O projeto de estruturação iriga-

da do Vale do Paraná, que busca tornar o Nordeste goiano uma referência no setor. Esse projeto é resultado de uma parceria celebrada com o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MDIR), a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Paranaíba (Coderv), o Senar Goiás e Universidade Federal de Goiás (UFGD), a Organização das Cooperativas Brasil (OCB), a Emater e as prefeituras municipais de Formosa, São João d'El-Rei e Flores de Goiás. A meta é abastecer uma inicial de 300 hectares com abastecimento híbrido para irrigação por meio de barragem dos rios Paraná e São Francisco. O projeto, impulsionado mais de 45 mil famílias, tanto diretamente quanto indiretamente, em 43 assentamentos rurais.

O Estado também disponibiliza linhas de crédito que já vem sendo para os assentados, além do programa Crédito Social, que repassa até R\$ 5 mil a pessoa em situação de vulnerabilidade após a conclusão de cursos como agricultura, animais, piscicultura, eletrônica e comercialização.

O programa "Agro Social" é outra iniciativa do governo que repassa mais de 1 milhão de famílias de baixa renda no estado, beneficiando a maioria dos agricultores familiares.

Por meio do Programa Estadual de Aquisição de Alimentos (PEA-Goiás), o Estado compra produtos da agricultura familiar, principalmente dos



Estado disponibiliza linhas de crédito com juros zero para assentados. Ronaldo Caiado faz em "autonomia"

de estradas vicinais e apoio à agricultura familiar. O Estado adquire máquinas e implementos agrícolas e os credita às prefeituras através de recursos provenientes de emendas parlamentares de deputados e senadores goianos. Desde 2019, foram adquiridas 824 máquinas e implementos, beneficiando 242 cidades, com um investimento total de R\$ 177 milhões.

Regularização O Governo de Goiás também trabalha na regularização fundiária do setor rural, lançando as terras devolutas adquiridas através de ações discriminatórias judiciais e o administrativas. Desde 2019, mais de 200 títulos de domínio foram entregues, garantindo a posse legal da terra a diversos agricultores em diferentes regiões do estado.

O projeto de estruturação irrigada do Vale do Paraná, no nordeste goiano, deve impactar mais de duas mil famílias, de maneira direta e indireta, de 43 assentamentos rurais da região. O plano é abastecer uma área prevista de 300 hectares inicialmente com abastecimento híbrido voltado para irrigação suprida pelos barramentos dos rios Paraná e São Francisco. A estimativa é do Governo Social.

Essa iniciativa conta com investimento de R\$ 11,1 milhões e é uma parceria que envolve o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MDIR), a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Paranaíba (Coderv), o Senar Goiás, a Universidade Federal de Goiás (UFGD), a Organização das Cooperativas Brasil (OCB), a Emater e as prefeituras municipais de Formosa, São João d'El-Rei e Flores de Goiás. De acordo com o governo, no total, existem cerca de 400 assentamentos em Goiás e que abrigam 24 mil famílias.

Por meio do Programa Estadual de Aquisição de Alimentos (PEA-Goiás), o Estado prioriza a agricultura familiar, produzindo principalmente por assentados da reforma agrária, são comprados pelo Estado e disponibilizados a pessoas em situação de insegurança alimentar. O Governo de Goiás vai investir, em 2023, R\$ 12 milhões no programa, com limite de pagamento de R\$ 15 mil por proposta.

Outra iniciativa do Executivo, o Moçama Campo visa promover a melhoria da infraestrutura rural nos municípios com a conservação de estradas vicinais e apoio à agricultura familiar. Por meio do programa, o Estado adquire máquinas e implementos agrícolas e faz a cessão às prefeituras. Os recursos têm origem em emendas parlamentares de deputados e senadores goianos. Desde 2019, foram adquiridas 824 máquinas e implementos, que contemplaram 242 cidades, com investimento de R\$ 177 milhões.

Para ampliar as fontes de renda do agricultor familiar que se dedica à mandioca, o Estado disponibiliza cursos técnicos de mandioca e grão. Trata-se de um trabalho equipado com forno, descascador, caldeira e prensa, com capacidade de beneficiar 600 kg de farinha por dia ou 20 kg de goma por hora. O equipamento fica disponível para a comunidade de agricultores de maneira simples e eficaz para processar a mandioca produzida.

O governo de Goiás ainda atua na regularização fundiária de terras rurais com a legalização das terras devolutas amparadas por meio de ações discriminatórias judiciais e administrativas. Desde 2019, já foram entregues mais de 200 títulos de domínio, garantindo a posse legal de terra a diversos agricultores em diferentes regiões do estado.

Ferrovia Norte-Sul pode iniciar operações em Anápolis nas próximas semanas

Data ainda não está fechada e ainda depende de homologação da ANTT; indústria e agronegócio goianos serão os maiores beneficiários



Goiás se prepara para competir com os trens de média capacidade para exportar à China. Opção

BRASIL/BRAS, um grupo do ramo de logística, anunciou que deve iniciar nas próximas semanas as suas operações com contêineres em Anápolis, no trecho da Ferrovia Norte-Sul que liga Goiás ao Porto de Santos. A data ainda não está fechada, uma vez que, segundo a empresa, ainda depende de "algumas ações" e de homologação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

No Porto Seco de Anápolis, a Ferrovia poderá atender a agroindústria nos mercados de exportação de algodão, milho, café, silagem e alimentos, incluindo açúcar, farinha de soja e grão, além de carne bovina por meio das operações com contêineres refrigerados. Atualmente, esses mercados, juntos, já movimentam, segundo a empresa, cerca de 4,5 mil contêineres ao ano a mais de 450 km entre Anápolis e Porto de Santos.

Segundo a superintendente de Produção Rural da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), Patrícia Florêncio, os trechos da Ferrovia Norte-Sul em Goiás que já estão em pleno funcionamento impactam positivamente no agronegócio goiano, que ganhou em competitividade e em eficiência. Ela avalia ainda que a inserção de Anápolis na malha ferroviária é estratégia para o Estado.

"Vale do agro 26% do que foi exportado e passou pela malha ferroviária em Goiás no ano passado", afirmou o superintendente. Ou seja, pouco mais de um quinto da exportação goiana que passou pela Ferrovia Norte-Sul, foi de produtos como soja, milho colado, por exemplo. "O agronegócio já consome a malha ferroviária nos trechos que já estão em operação, como em Rio Verde, por exemplo. E isso tem ajudado muito no deslocamento dos produtos", disse Patrícia.

JATÁ 24.6 SUCESSO NO CAMPO PRODUTORA CONTATO APOIE CANAL SOLO FÉRTIL

SUCESSO NO CAMPO

Início Artigos Notícias Jurídico no Campo Vídeos Eventos Serviços

Início Notícias Categoria Geral Governo de Goiás atua na difusão de práticas agropecuárias sustentáveis

Governo de Goiás atua na difusão de práticas agropecuárias sustentáveis

26 de julho de 2023



O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), assinou, nesta quinta-feira (27), Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para a integração de Esforços entre as Partes visando ampliar a área ocupada com sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). O evento será realizado no auditório da Seapa, em Goiânia, às 08 horas.

Por meio da cooperação, devem ser desenvolvidas atividades conjuntas para ampliar a área ocupada com sistemas de ILPF no estado de Goiás através da difusão da tecnologia em regiões potenciais, capacitação de técnicos de assistência rural, realização de diagnósticos de adaptabilidade da tecnologia e identificação de gargalos e potencialidades, buscamos promover a adoção sustentável desses sistemas.

Para garantir a efetivação dos objetivos do projeto, inicialmente serão identificadas regiões com maior potencial para adoção de ILPF em Goiás. Diante disso, serão realizadas visitas técnicas e eventos de divulgação, incluindo a capacitação de técnicos de assistência rural, que serão encarregados de realizar diagnósticos das situações atuais de cada área mapeada.

O secretário Pedro Leonardo Rezende, titular da Seapa, destaca que a iniciativa está alinhada com as estratégias de desenvolvimento das cadeias produtivas do agronegócio. "A crescente demanda mundial por alimentos e recursos naturais requer uma expansão da produção agrícola sustentável. Nesse contexto, os sistemas de ILPF surgem como uma alternativa viável, uma vez que promove a intensificação sustentável da produção agrícola. A parceria entre a Seapa e a Associação Rede de Fomento ILPF visa impulsionar o desenvolvimento e a adoção dessas práticas no estado de Goiás, alinhando-se aos compromissos do Plano de Execução da Unidade", afirma.

A gerente de Sustentabilidade Agropecuária da Seapa, Stella Miranda, entende que "a iniciativa representa um importante marco na difusão e qualificação profissional relacionadas a essa tecnologia. Goiás é um estado referência em agropecuária e tem um potencial produtivo bastante amplo. A expansão das atividades deve estar atrelada a sistemas produtivos ambientalmente sustentáveis, o que expande não só a produtividade como o reconhecimento e valorização da nossa produção mundialmente".

Duas mil famílias assentadas devem ser beneficiadas com projeto de Fruticultura no Nordeste goiano

De acordo com governo, no total, existem cerca de 400 assentamentos em Goiás e que abrigam 24 mil famílias.



Governador Ronaldo Caiado durante visita em assentamento do Projeto de Fruticultura irrigada do Vale do Paraná, no Nordeste goiano. Foto: Agência de Comunicação do Estado de Goiás. Foto: divulgação

O projeto de Fruticultura Irrigada do Vale do Paraná, no nordeste goiano, deve impactar mais de duas mil famílias, de maneira direta e indireta, de 43 assentamentos rurais da região. O plano é abastecer uma área prevista de 300 hectares inicialmente com abastecimento híbrido voltado para irrigação suprida pelos barramentos dos rios Paraná e São Francisco. A estimativa é do Governo Social.

Essa iniciativa conta com investimento de R\$ 11,1 milhões e é uma parceria que envolve o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MDIR), a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Paranaíba (Coderv), o Senar Goiás, a Universidade Federal de Goiás (UFGD), a Organização das Cooperativas Brasil (OCB), a Emater e as prefeituras municipais de Formosa, São João d'El-Rei e Flores de Goiás. De acordo com o governo, no total, existem cerca de 400 assentamentos em Goiás e que abrigam 24 mil famílias.

Por meio do Programa Estadual de Aquisição de Alimentos (PEA-Goiás), o Estado prioriza a agricultura familiar, produzindo principalmente por assentados da reforma agrária, são comprados pelo Estado e disponibilizados a pessoas em situação de insegurança alimentar. O Governo de Goiás vai investir, em 2023, R\$ 12 milhões no programa, com limite de pagamento de R\$ 15 mil por proposta.

Outra iniciativa do Executivo, o Moçama Campo visa promover a melhoria da infraestrutura rural nos municípios com a conservação de estradas vicinais e apoio à agricultura familiar. Por meio do programa, o Estado adquire máquinas e implementos agrícolas e faz a cessão às prefeituras. Os recursos têm origem em emendas parlamentares de deputados e senadores goianos. Desde 2019, foram adquiridas 824 máquinas e implementos, que contemplaram 242 cidades, com investimento de R\$ 177 milhões.

Para ampliar as fontes de renda do agricultor familiar que se dedica à mandioca, o Estado disponibiliza cursos técnicos de mandioca e grão. Trata-se de um trabalho equipado com forno, descascador, caldeira e prensa, com capacidade de beneficiar 600 kg de farinha por dia ou 20 kg de goma por hora. O equipamento fica disponível para a comunidade de agricultores de maneira simples e eficaz para processar a mandioca produzida.

O governo de Goiás ainda atua na regularização fundiária de terras rurais com a legalização das terras devolutas amparadas por meio de ações discriminatórias judiciais e administrativas. Desde 2019, já foram entregues mais de 200 títulos de domínio, garantindo a posse legal de terra a diversos agricultores em diferentes regiões do estado.

VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?

www.agricultura.go.gov.br | instagram.com/seapagoias | facebook.com/seapagoias | youtube.com/seapagoias

SEAPA NO

LinkedIn

Alcançamos os goianos em toda a extensão do território de Goiás. Agora, a Seapa também marca presença no LinkedIn!

Siga nossa página oficial para acompanhar todas as novidades que influenciam o trabalho no agro goiano.



SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento

